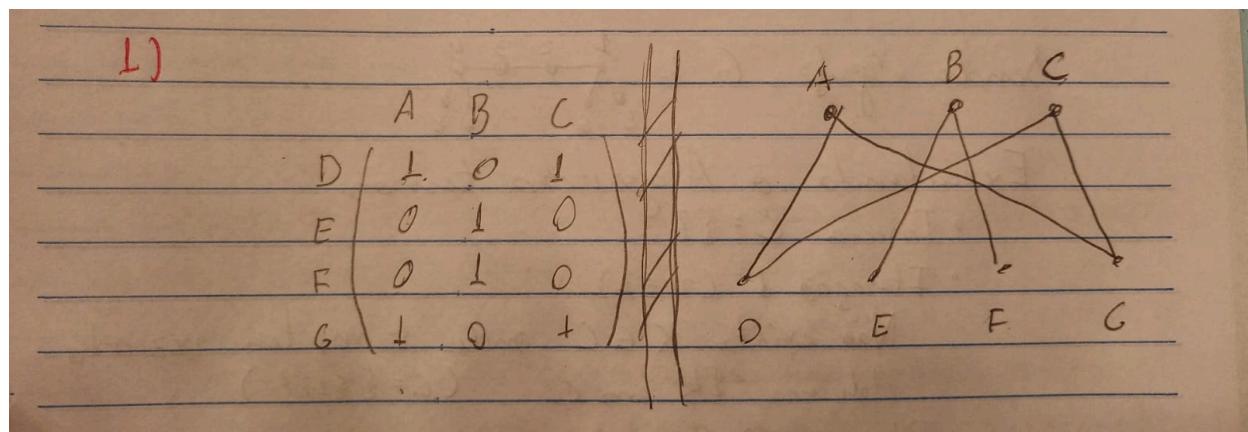


1. (10 pontos) Desenhe um grafo cuja matriz de bi-adjacência seja a seguinte.

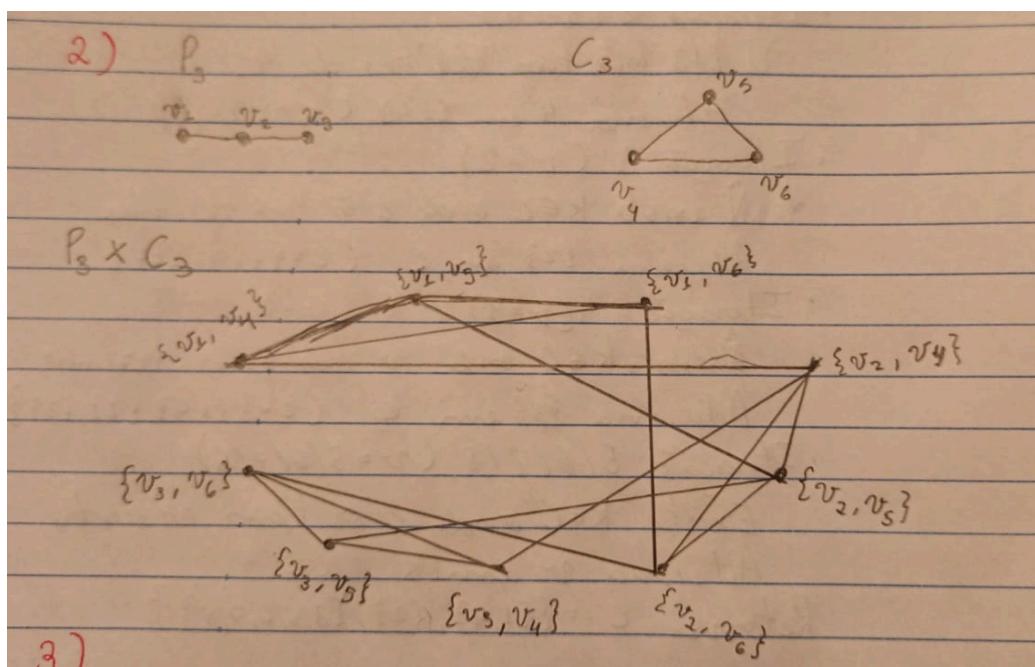
$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$



2. O *produto cartesiano* do grafo  $G$  pelo grafo  $H$  é o grafo  $G \times H$  dado por

$$\begin{aligned} V(G \times H) &:= V(G) \times V(H), \\ E(G \times H) &:= \{(u_1, u_2), (v_1, v_2)\} \mid (u_1 = v_1 \in \{u_2, v_2\} \in E(H)) \text{ ou} \\ &\quad (u_2 = v_2 \in \{u_1, v_1\} \in E(G)) \} \end{aligned}$$

(a) (5 pontos) Desenhe o grafo  $P_3 \times C_3$ .



- (b) (5 pontos) Um *prisma* é o produto cartesiano de  $K_2$  por um ciclo. É verdade que todo prisma tem número par de vértices? Justifique.

b)

Sum.

Para todo Prisma  $K_2 \times C_m$

$$|V(K_2 \times C_m)| = |V(K_2) \times V(C_m)|$$

$$|V(K_2 \times C_m)| = |V(K_2)| \cdot |V(C_m)|$$

$$|V(K_2 \times C_m)| = 2 \cdot |V(C_m)|$$

Logo para qualquer prisma

$$\frac{|V(K_2 \times C_m)|}{2} = \frac{|V(C_m)|}{2} := e \text{ um numero inteiro}$$

e  $|V(K_2 \times C_m)|$  é par

(c) (15 pontos) É verdade que  $G \times H$  e  $H \times G$  são sempre isomorfos? Justifique.

c) dim

$$(u_1, v_1) \in V(G \times H) \Leftrightarrow (v_1, u_1) \in V(H \times G)$$

$$\{u_1, v_1\}, \{u_1, v_2\} \in E(G \times H) \subset \{\}$$

Os produtos cartesianos de  $G \times H$  e  $H \times G$  resultam no mesmo número de vértices com ordens invertidas.

Já os arestas de  $G \times H$  e  $H \times G$  se mantêm, já que a operação ou não funciona independentemente da ordem.

3. (30 pontos) Prove que o algoritmo abaixo nem sempre devolve uma coloração do grafo  $G$  com número mínimo de cores.

---

Colore( $G$ )

---

$C \leftarrow \emptyset$

Enquanto existe vértice de  $G$  que não pertence a nenhum conjunto de  $C$

$v \leftarrow$  vértice de grau máximo em  $G$  que não pertence a nenhum conjunto de  $C$

Se  $v$  não tem vizinho em algum conjunto  $K \in C$

acrescente  $v$  ao conjunto  $K$

Senão

acrescente o conjunto  $\{v\}$  a  $C$

Devolve  $C$

---

3) Prova por contra exemplo

Dando o grafo  $G$ :

Executando o Algoritmo temos

- Inicia  $C = \{\}$

- Iteração 1 ( $v=1$ )

Não existe  $K \in C$  onde  $v$  não tem vizinho

Adiciona  $\{1\}$  em  $C$  ( $C = \{\{1\}\}$ )

- Iteração 2 ( $v=4$ )

$\{1\}$  não tem vizinho de 4

Adiciona 4 em  $\{1, 4\}$  ( $C = \{\{1, 4\}\}$ )

- Iteração 3 ( $v=2$ )

Não existe  $K \in C$  onde 2 não tem vizinho

Adiciona  $\{2\}$  em  $C$  ( $C = \{\{1, 4\}, \{2\}\}$ )

- Iteração 4 ( $v=3$ )

Não existe  $K \in C$  onde 3 não tem vizinho

Adiciona  $\{3\}$  em  $C$  ( $C = \{\{1, 4\}, \{2\}, \{3\}\}$ )

- Iteração 5 / 6 / 7 / 8, ( $v=5 / 6 / 7 / 8$ )

Existe  $K \in C$  onde 2 não tem vizinho

Adiciona 2 em  $K$

Retorna  $C := \{\{1, 4\}, \{2\}, \{3\}, \{5, 6, 7, 8\}\}$

Podemos ver porém que existe uma coloração com menos cores em  $\{\{1, 3, 7, 8\}, \{2, 4, 5, 6\}\}$

Logo o Algoritmo não garante a coloração com menos cores

4. (25 pontos) Prove que toda árvore  $T$  tem (pelo menos)  $\Delta(T)$  folhas.

4) Prova por Absurdo.

Assumindo uma árvore  $T$  com  $f$  folhas e  $f < \Delta(T)$

Seja  $r$  um vértice de  $T$  com  $\delta_T(r) = \Delta(T)$

Sabemos que para cada folha de  $T$  existe um único caminho até  $r$ , como  $f < \delta_T(r)$  então existe ao menos um vizinho  $v_0$  que não faz parte de um caminho de  $r$  até uma folha qualquer.

Considerando o maior caminho possível  $P$  em  $T$  que inicia com o segmento  $(r, v_0)$  temos

$$P := (r, v_0, \dots, v_m)$$

Como  $v_m$  não pode ser uma folha então  $\delta_T(v_m) \geq 2$ .  
Como  $v_m$  é ponto de  $P$ , e  $P$  é maximal, todos os vizinhos de  $v_m$  estão em  $P$ . Logo existe pelo menos 1 ciclo em  $T$ , formado por  $v_j P_{v_m} (v_m, v_j)$  sendo  $v_j$  um vizinho de  $v_m$  e  $\{v_m, v_j\}$  não faz parte de  $P$ .

Isto contradiz  $T$  ser árvore, logo não existe  $T$  onde  $f < \Delta(T)$

Portanto  $\forall T \ f \geq \Delta(T)$

5. (25 pontos) Prove que  $\lambda(G) \geq 2$  se e somente se toda aresta de  $G$  faz parte de algum ciclo em  $G$ .

Prova:  $\lambda(G) \geq 2 \Rightarrow$  toda aresta de  $G$  faz parte de um ciclo.

Sendo  $G$  um grafo onde  $\lambda(G) \geq 2$ , para qualquer aresta  $\{u, v\} \in E(G)$  sabemos que  $G - \{u, v\}$  tem o mesmo numero de componentes que  $G$ , ou seja, existe um caminho  $P$  de  $u$  a  $v$  tem  $\{u, v\}$ . Logo  $\{u, v\}$  faz parte de um ciclo  $P(v, u)$ .

Prova: Toda aresta de  $G$  faz parte de um ciclo  $\Rightarrow \lambda(G) \geq 2$

Sendo  $G$  um grafo onde todas as arestas fazem parte de um ciclo. Em todos os componentes não triviais, entre qualquer 2 pares de vértices existem no mínimo 2 caminhos, logo é impossível desconectar um componente com um corte de tamanho 1, portanto  $\lambda(G) \leq 2$ .

Logo  $\lambda(G) \geq 2 \Leftrightarrow$  Toda aresta de  $G$  faz parte de um ciclo